



GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SÁBADO 20 DE MARÇO DE 1819.

*Doctrina... vihi promovet insitam,
Recti que cultus pectora reborant. Horat.*

Paris 28 de Novembro.

EM quanto os olhos da França seguem com interesse o Capitão Freycinet, Comandante da fragata *Urânia*, em sua viagem à costa do mundo, consta-nos que os Ingleses antecipação humana das descobertas, que se esperava never estar reservada ao nosso compatriota. O Capitão King, encarregado pelo Governo Inglez de explorar a Costa Nor-Oeste da Nova Hollandia, acaba de enviar á Inglaterra despachos, datados de Timor, e illos quais reanita que aquelle Oficial enchea felizmente esta importante missão. Ele penetrou além das Ilhas de Rosemary, onde Dampier cria haver huma baixa, ou grande ria; examinou igualmente os outros pontos daquella grande costa, e não achou abertura alguma, somente pequenas baías, como indica as antigas cartas Hollandezas; não vio tão considerável. Mas chegando á baía de *Vat-Diem*, ao Norte da Nova Hollandia, desembocou num grande rio, que forma em sua embocadura hum delta consideravel, e que elle subio com a escuna *Mermaid*, que elle comanda, pelo espaço de sessenta milhas; nesta distancia, ainda o rio tinha mais de 400 pés de largo. O terreno, que borda este rio, quanto a vista podia alcançar, oferecia huma intensa planicie, composta de huma terra de alluvião. A maré subiu neste rio a huma distância consideravel. O Capitão King não tinha encontrado M. Freycinet.

Esta descoberta importante parece offerecer hum novo meio para penetrar no interior do Continente da Nova Hollandia, Mundo desco-

nhecido, e até agora inacessivel, ao menos na sua maior extensão.

Extracto do Caledonian Mercury.

O Lettice, paquete, que chegou Segundo feira passada de Shetland a Edim, trouxe a noticia da volta dos navios de descoberta a Izabel se & Alexandre. Pizerão-se à vela para Londres Domingo pela manhã. Vem do Brasil de Brasia, onde os deviverão dez dias os ventos contrarios. A mais alta latitude, a que chegaram, foi de 87°. Acharam ali hum mar aberto, mas subitamente foram enfargados pelo gelo, que os bloqueou muitos dias, no cabo dos quais vendo que era inutil tentar ir avante, fizerão-se à vela para a Inglaterra. Trouxerão trez pessoas de huma ilha desconhecida, e situada em grande latitude (78°). Os Oficiaes dizem que não perderão a esperança do successo, e recommendão que se faça outra tentativa na saison seguinte.

O exame minucioso, que o Capitão Ross (segundo se diz) pôde fazer de todas as terras e que cercão a baía de Baffin, será da maior importância, tanto para a geografia como para a hydrographia. Segundo a relato feita por Baffin e a precipitação, com que elle parece ter percorrido as costas desta grande baía, os hydrographeos modernos julgarão dever concluir que as relações de Baffin erão fabulosas, e em consequencia tirarão aquella terra das suas cartas. O Capitão Ross estará abatido de traçá-la em todas as suas posições, com os ancoradouros, mares, &c. &c. O Almirantado sancionará seu desídia, como tem já fei-

to em todas as occasões similares, huma publicação authentica das duas viagens. O Capitão Ress em particular recolheu vastos materiaes a este respeito.

Enquanto os sabios de França e de Inglaterra trabalham em reunir as duas operações trigonometricas, pelas quaes se mede hum arco de meridiano de mais de vinte graus de extensão, os governos de Dinamarca e de Hanover fazem executar novas medidas terrestres, que serão igualmente ligadas com aquellas. O Rei de Dinamarca encarregou M. Schumacher, astronomo de Copenague, de medir os quatro graus do meridiano, e os quatro graus de longitude, que abraça o territorio Dinamarquez. Esta operação será ligada a huma medida de trez graus do meridiano, em Hanover, confiada aos cuidados do celebre Geometra M. Gauss.

Aix-la-Chapelle 1. de Dezembro.

M. De Berstett, Ministro de Baden, insistiu em alcançar durante o Congresso, huma decisão definitiva sobre a sorte dos paizes pertencentes a Baden, para pôr termo ao estado de incerteza, que reina ha tanto tempo. Este negocio denazo a algumas conferencias privadas com os Ministros, das quaes, segundo nos informa de boa parte, o resultado ha o seguinte:

Art. 1. Garante-se a integridade do Grão-Ducado de Baden, como ha composto ao presente, conservando aos Condes de Hochberg a successão ao Governo.

2. Sua Alteza Real o Grão-Duque de Baden paga a Sua Magestade El-Rei de Baviera, a somma de dois milhões, pela liquidação da dívida do Palatinado do Rheno.

3. Obriga-se a resolver Sua Alteza Real o Grão-Duque de Baden, a ceder o bálliado de Steinfeld, e Oberndorf de Baviera, em compensação, a Caza d' Austria se obriga a ceder Geroldsegg com 6:000 almas.

4. Baden consente que se estabeleça huma estrada militar, para formar huma comunicação entre as antigas e as novas possessões da Caza da Baviera.

Paris 5. de Dezembro.

M. Thenard descobriu ha pouco que a agoa e alguns outros corpos podem combinar-se com o oxygeneo, e por esta combinação adquirem as mais extraordinarias propriedades.

O annuario publicado pela Meza de Lon-

gitude em Paris, para o anno de 1812, contém hum artigo sobre os Mares Polares, que contém alguns detalhes interessantes, que merecem a maior confiança. No Estreito de Behring as correntes Norte; e que pelo contrario as de Davis correm ao Sul, doudo que no cabo da bahia do Baffin existe huma comunicação com o Mar Gelado, e que a Gronlandia está completamente dividida do Continente da America, o que ainda se não sabia. Outro facto muito notavel na historia natural do nosso globo, ha a dissolução, que soffrem as montanhas de gelo, que descem do Norte do Oceano Atlântico, e que algumas vezes chegam aos tropicos antes de se dissolverem. Estas frequentemente causão embaraços aos navegantes, dos quaes ha hum exemplo o seguinte: — Na manhã de 19 de Janeiro de 1818, o Capitão Dayment sahio da costa da Nova Hollanda, e á noite encontrou muitas Ilhas fluctuantes. Na manhã seguinte ao nascer do Sol, o navio foi completamente envolvido em gelo, desorteque nem dos galopes via meio de escapar. O gelo em toda a sua extensão levantou-se 14 pés acima da superficie das agoas, correu ao Su-Est, e levou o navio consigo mais de 29 dias sucessivos. A 17 de Fevereiro estando o Cap. Dayment 300 milhas a l'Estd. de Cuba Race, pelos $44^{\circ} 37'$ Norte, percebeu huma abertura para o Su-Est, e conseguio soltar-se. De 19 de Janeiro até 3 de Fevereiro, o brigue andou só 4 milhas por dia; mas de 3 de Fevereiro até 17 do mesmo mês, rapidamente cresceu até huma milha por hora. M. Dayment refere que nos 29 dias, que durou esta singular navegação, descreveu perto de 100 montanhas muito extensas de gelo ^{185.} branco e azulado, qual o que os marinheiros chiamão gelo de Gronlandia.

Tambem se achão alli algumas notaveis advertencias sobre a declinação da agulha. As observações exactas feitas a 15. de Outubro ás 9 horas da manhã, achou-se aquelle ângulo de $22^{\circ} 16'$, quer dizer a extremidade norte da agulha, em vez de dirigir-se exactamente para o Norte, declinava para OESTE aquella quantidade.

Em Paris, em 1580, a declinação era Est, e igual a $11^{\circ} 30'$. Em 1669, a agulha apontava directamente para o Norte. Depois de conservar-se dois annos naquelle posição, declinou gradualmente para OESTE. Em 1678 já tinha de declinação Oeste $1^{\circ} 30'$; e em 1818 chegava a $22^{\circ} 26'$. Observou-se que a progressiva declinação da agulha para o OESTE, decresceu continuamente, o que parece indicar que em algum tempo poderá retrogradar.

ENTRADAS.

Dia 16 do corrente. — Bahia; 12 dias; G. *Belo do Brazil*, M. José Joaquim de Brito, C. a José Luiz da Metto, madeira. — Dito; 22 dias; G. *Voador*, M. José Joaquim da Cruz, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, escravos. — Boston; 129 dias; G. *Angr. Elisabeth*; M. Daniel Beaufet, lastro. — Cem.; 4 dias; B. *Bom jardim*, M. Joaquim José de Faria, C. ao M., assucar e aguardente. — Dito; dito, S. *Senhora da Assunção*, M. Antônio José Leite, C. a José Pinto Neto, dito. — Dito; dito, S. *Nova Aliança*, M. Joaquim Francisco Maia, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. *Senhora da Penha*, M. Domingos Gonçalves, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. *Conceição e S. José*, M. Joaquim Antônio Vieira, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. *José Deligente*, M. Antônio José Teixeira, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. *S. Antônio Calípoli*, M. José Lopes, C. a Diogo Gomes Barrozo, dito. — Dito; 5 dias; L. *Bom Conceito*, M. José Vieira da Silva, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. S. *Joaquim Navegante*, M. Joaquim Domingues, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. *Bom fim*, M. Joaquim Luiz dos Santos, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. S. *Pedro Arrependido*, M. Antônio José Cadilha, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. *Golfinho*, M. José Duarte Teller, C. a *Vila Penha*, e filhos, dito. — Dito; dito, S. S. *Manoel*, M. João Thomaz Barreto, C. a Thomé José Ferreira Finco, dito. — Dito; 3 dias; L. *Santa Anna*, M. Manoel Alves Rosa, C. ao dito, dito. — Dito; dito, S. S. *José e Senhora da Assunção*, M. João Fernandes de Oliveira, C. ao M., dito. — Dito; dito, S. *Nova Alleluia*, M. José Caetano da Silva, C. a Paulo José Alves, dito. — Dito; dito, L. *Conceição*, M. José Francisco da Costa, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. *Santa Anna*, M. José Antônio da Cunha, C. a José Fernandes Pinto, dito. — Dito; 2 dias; S. *Primavera*, M. Joaquim Ferreira, C. a Manoel José Fernandes, dito. — Dito; 5 dias; S. *Andorinha*, M. Antônio Ignacio Lisbona, C. ao M., assucar. — Dito; dito, S. *Estrela*, M. José Joaquim Teixeira, C. ao M., dito. — Dito; dito, L. *Vera Cruz*, M. Manoel Francisco Lopes, C. a Manoel Domingues da Cruz, aguardente e mel. — Dito; 4 dias; L. *Penha*, M. Manoel José da Silva, C. ao M., dito. — Dito; 5 dias; L. S. *José Primoroso*, M. Ignacio José, C. ao M., assucar e mel. — Monte Video; 23 dias; B. *Santa Rita Quimato*, M. Antônio Ja-

rinto da Silva, lastro. — Rio Grande; 26 dias; S. *Coca*, M. José Vicençio de Freitas, G. a João José da Cunha, carne, couro e sebo. — Macabé; 2 dias; S. *Brillante*, M. Antônio da Cunha, C. a Francisco Nunes Carmiro, assucar e tabordo.

Dia 17 dito. — Baltimore; 50 dias; C. Amer. *Balen*, M. John Hall, C. a Ceixa, farinha. — Ilha Grãez; 4 dias; B. *Furão*, M. Elias Rezende da Cunha, cal para o Arsenal Real. — Rio Grande; 20 dias; E. *Vingança*, M. Joaquim de Souza Gomes, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne e sebo. — Monte Video; 19 dias; S. *Josefina*, M. João Ricardo Lima Cardozo, C. a Joaquim José Cardozo Guimarães, cavallos e peixe. — Alcaloga; 6 dias; L. *Senhente Vlader*, M. Antônio Rodrigues, C. a Bernardo José do Rozario, tetagiba e farinha. — Capitânia; 2 dias; L. S. *José Espírito*, M. Francisco Coelho de Aguiar, C. ao M., assucar, leuça, algodão, amarra e tal. — Ubatuba; 10 dias; C. M. *Manoel Lourenço de Oliveira*, C. ao M., feijão e café.

Dia 18 dito. — Logura; 21 dias; S. *Boa Sorte*, M. Custodio de Souza Machado, C. a Zefarino José Pinto de Magalhães, farinha e peixe. — Santos; 9 dias; L. *Maria Luiza*, M. Feliciano Antônio, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, assucar. — Dito; 8 dias; L. *Carlota*, M. José Rebello Maltez, C. ao M., dito. — Dito; 14 dias; L. *Senhora do Amparo*, M. José da Costa, C. ao M., dito. — S. *Sebastião*; 8 dias; L. *Santa Anna*, M. Claudio José da Silva, C. a João Soares de Oliveira, aguardente e assucar. — Mangaratiba; 2 dias; L. *Santa Barbara*, M. Manoel Gonçalves de Mendonça, pão Brasil. — Caravelas; 8 dias; L. *Ifigênia*, M. Antônio Soares de Figueiredo, C. a Antônio Soares, farinha.

SAÍDAS.

Dia 10 do corrente. — Cibinda; 5; G. *Maria*, M. Ignacio Alves Martha, fazendas. — Santa Helena; T. *Ingr. Lusitania*, M. Robert Brafx, vinho e farinha. — Campos; L. *Conceição*, M. Antônio Gonçalves Real, carne seca. — Dito; L. S. *João da Barra*, M. Fructuoso Antônio dos Santos, lastro.

Dia 17 dito. — Gernesey; E. *Ingr. Polperas*, M. Elias Beucamp, lastro. — Santos; S. *Sacramento*, M. João da Costa Lopes, lastro. — Ilha Grande; L. S. *João Evangelista*, M. Jerônimo da Silva Vianna, lastro. — Macabé; L. *Reunião*, M. José Tavares Guerra, lastro.

Dia 18 dito. — Lisboa; C. *Visconde de*

Monte alegre, M. Francisco Monteiro, generos
do paiz. — Cruzar, C. Vedor, Com. o Cap.
de Frag. José Thomas Rodrigues. — Rio d' Os- | eras; L. Bom Sucesso, M. José da Silveira,
carne seca.

A V I S O S.

Quem quiser comprar huma chacara com huma casa nova muito grande na praia de Santa Ana, passando a Praia Grande, procure a Francisco dos Reis, no beco de S. José, ao pé da torre da Igreja, de huma hora até às 5 da tarde. O mesmo tambem vende dois es-
cravos.

Quem souber de hum muleque pequeno Cabimila, com tanga riscada, que desapareceu dia 19 de Fevereiro de 1849, falle com Antonio José Ferreira Pacheco, na praia dos Minérios N.º 8, que dirá quem ha seu dono, e lhe dará suas alviçatas.

Antonio José de Siqueira vende na Praia Grande huma chacara aopé da Capella da N. S. da Conceição, a qual tem casas de vivenda de telha e varios arvoredos, quem a quizer compraç procure na rua direita da Misericordia N.º 7, defronte donde foi a cadeia velha; a Domingos Alves de Azuedo, que tem ordem para ajusta-la.

Quem podesse haver prato de nação Cabinda, dirija-se á casa de João Francisco de Ma-
edo, na praia do Peixe, defronte do trapiche da Cidade, N.º 38.

Na praça do Juizo Civil, Escrivão Luiz José, se ha de rematar huma morada de casas tem tres e meia, braças de frente N.º 11, lado direito tua do Valongo, com porta e cochicha, na loja tem três salas, cozinha, quintal, poço, muro de pedra e cal, e hum te-
lheiro para cavalharice. No 1.º sobrado grades de ferro e vidraças, tres salas, duas alcobas,
quatro quartos, sua cozinha e forno, seis armarios grandes introduzidos nas paredes, vidraças
na area com escala para o quintal. No 2.º andar janellas de peitoril, vidraças, duas salas,
duas alcobas, hum quarto, cozinha, tres almírios grandes introduzidos nas paredes, e vidraças
na area. No mirante huma sala, huma cópa, tem duas portas com serventia para as agoas fur-
tadas, que dá bastante comodo, e vidraças; toda a casa ha construida de pedra e cal ate
os frexes, e as malhores madeiras, e boas ferragens. Quem quizer dar o seu lance pode com-
parecer na praça depois de ferias.

Quem quiser comprar as bensfeitorias de huma loja e sotão, na rua da Praia do Peixe,
junto ao Trapiche, procure a Cassiano José dos Santos, na rua do Ovidor, lado direito N.º 3.

Plano da Terceira Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve entabrir no primeiro semestre

deste anno de 1849.

1	—	—	20:000\$000
4	—	—	12:000\$000
1	—	—	8:000\$000
2	—	—	6:000\$000
1	—	—	4:000\$000
4	—	—	8:000\$000
6	—	—	6:000\$000
15	—	—	6:000\$000
30	—	—	6:000\$000
100	—	—	48:000\$000
200	—	—	8:000\$000
2:438	—	—	53:712\$000
1	Prima branca	—	1:024\$000
1	Ultima ditta	—	1:024\$000
2600	Premios	7:800 Bilhetes a 100\$000 Réis	149:760\$000
5200	Brancos		

Os Bilhetes desta Loteria são de 100\$000 réis, porém ha tambem Bilhetes de 90\$000 réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sahir no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se como ha costume doze por cento a beneficio do Theatro. Os Bilhetes achão-se á venda nas casas do costume